

Seminário em Engenharia Matemática

Data: 16 de Novembro de 2021

Hora: 18h00

Videoconferência

A Molécula de Acção

Henrique Pires dos Santos

opt.intent@gmail.com

henrique.santos@food4sustainability.org

Resumo:

A Molécula de Acção resulta da tecnologia PAT – Praxiological Assessment Technology, um processo lógico-algorítmico para otimizar sistemas tecno-sociais quanto à metamorfose do valor, modificações tecnológicas, transformações ambientais e ajustes sociais que produzem, capacitando os agentes de mudança para uma maior harmonia¹ nas suas operações. Consiste numa aplicação sociocibernética de 2ª ordem em sistemas intencionais de acção, conduzindo à homeostase ao automatizar a retro optimização, estruturando um sistema inteligente de assistência para a realização de objectivos estratégicos multicamadas.

A medula do esqueleto teórico da PAT estrutura-se nos trabalhos seminais de Quintanilla sobre sistemas intencionais de acção (1998 [1], 2005 [3]), um conceito que se integra na teoria geral ou estudo da acção eficiente - Praxiologia, uma abordagem prevalecte da teoria da acção. Os seus estudos e a visão de Bunge (1999 [2]) sobre tecnologias filosóficas, como a ética e a praxiologia, são as linhas de partida que nortearam os desenvolvimentos actuais, configurando um modelo numérico, gráfico e semântico, a molécula de acção e as suas dinâmicas, gerado por meio de um processo de conhecimento em três níveis:

1º - Percepção e avaliação geral: PAD - Determinação da Avaliação Praxiológica;

2º- Componentes do sistema: QuiExp1 - Quintanilla expandido - nível 1;

3º- Dinâmica estrutural do sistema: QuiExp2 - Quintanilla expandido - nível 2.

Os trabalhos teóricos foram conduzidos seguindo a teoria de conjuntos e a interpretação de diagramas de Euler, construindo conceitos de ponderação de simetria lógica e a associação a uma semântica quase simétrica, que permitem desenvolver bases de dados para processar as entradas PAD, gerando esse nível e os níveis de reporte automático seguintes, QuiExp1 e QuiExp2, sobre a acção-retroacção em causa. Os trabalhos empíricos de aplicação desta tecnologia foram alicerçados sobre abordagens de investigação-acção e de sociocibernética de

2ª ordem (in-Agri, Rede de Oficinas de Inovação para o setor Agroindustrial), tendo sido desenvolvida uma aplicação de suporte online em PHP e MySQL.

[1] Quintanilla, Miguel A., (1998); Technical Systems and Technical Progress: A Conceptual Framework; PHIL & TECH 4:1 Fall 1998; <https://scholar.lib.vt.edu/ejournals/SPT/v4n1/pdf/QUINT.PDF>

[2] Bunge, Mario, (1999); Ethics and Praxiology as Technologies; McGill University; Society for Philosophy and Technology; Summer 1999, Volume 4, Number 4.

<http://scholar.lib.vt.edu/ejournals/SPT/v4n4/bunge.html>

[3] Quintanilla Fisac, Miguel Ángel, (2005); Tecnología: Un enfoque filosófico Y otros ensayos de filosofía de la tecnología; México, Fondo de Cultura Económica; 2005,

1 Prospe.tiva, prevenção, mitigação, resiliência e auto-regeneração.

Nota biográfica:

A articulação dinâmica evolutiva entre socio-tecno-ecossistemas e serviços da biodiversidade, impulsionada por dados abertos e ciência aberta, através da valorização do conhecimento e da aplicação de tecnologias cognitivas na activação de redes de inteligência e conhecimento participativas, a criação de valor com práticas de harmonização viáveis, a utilização de métodos de governança colaborativa, a reflexividade praxiológica e os mecanismos da autopoiese socio-cibernética, bem como a gestão pela intencionalidade, constituem alguns dos principais interesses presentes de Henrique Pires dos Santos.

Atualmente, é especialista em Recursos Territoriais e Serviços Ecosistémicos na Associação para a Inovação no Alimento Sustentável, o Laboratório Colaborativo Food4Sustainability COLAB.

Frequentou o ISPIM-EADA, Barcelona, o European Institute for Advanced Studies in Management, Bruxelas, a IMP3rove Academy/ A.T. Kearney GmbH/ Fraunhofer Institute for Industrial Engineering, Paris, o Instituto de Estudios de la Ciencia y la Tecnología, Universidade de Salamanca, o DEGEI, Universidade de Aveiro, o Instituto Superior Técnico/UTL - Carnegie Mellon University / Wellspring, LLC, a Agrarische Hogeschool KNLC, Utrecht, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra e a Universidade de Coimbra. É bacharel em Produção Agrícola, DESE em Gestão e Extensão Agrária e Mestre em Gestão de inovação e do Conhecimento, de entre outras capacitações. Realizou estudos de doutoramento em Lógica e Filosofia da Ciência na Universidade de Salamanca.

Investigador independente², foi também Gestor da Implementação da Infraestrutura do RNIE C4G – Colaboratório para as Geociências. Perito português para o Grupo de Trabalho sobre as Regras de Implementação do European Plate Observing System - EPOS ERIC. Investigador no Erasmus + UNISON - University-enterprise cooperation via spin-off companies network. Analista sénior na Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento – ACTUAR. Delegado do Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP à 43ª Sessão Plenária do CFS – Comité de Segurança Alimentar Mundial. Investigador sénior na Land Portal Foundation. Assessor da Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro – Inova-Ria, Avaliador no FRACTALS/FP7. Coordenador da Operação in_Agri, projecto âncora da Associação do Cluster Agroindustrial do Centro – InovCluster. Gestor de C&T no Centro de Estudos de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade – CERNAS. Gestor da Promanter Lda. consultoria para envolvimento rural. Produtor e Gestor do Viveiro Botânico, uma colaboração com o Jardim Botânico da Universidade de Coimbra. Formador Profissional. Professor do ensino secundário, Açores. Manager

Assistant na Obersi's Climate Control, Bonaire. Consultor Técnico da Direcção Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais do Centro - DRARNC para o estudo preliminar do POOC Ovar-Marinha Grande. Agrónomo na Fazenda Lagoa do Morro, Brasil. Coordenador do Gabinete de Apoio à Comissão Instaladora da ESA/IPC. Ceramista da Ópera no Escravote, Eiras. Professor Cooperante em Angola e artista plástico em permanência, de entre outras actividades.

2 A PAT e a Molécula de Acção são desenvolvimentos da actividade de investigador independente. Ver: <https://www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9781315127248-12/praxiological-assessment-technology-pat-henrique-santos>
